



Indicadores Municipais de Trabalho Decente

Laís Abramo
Diretora do Escritório da OIT no Brasil
São Paulo, 26 de maio de 2014





O Conceito de Trabalho Decente



Ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos



Multidimensionalidade:
dimensões quantitativas
e qualitativas do
emprego

A geração de
mais e melhores
EMPREGOS

A promoção dos
DIREITOS
no trabalho

**TRABALHO
DECENTE**

A extensão da
**PROTEÇÃO
SOCIAL**

O fortalecimento do
**DIÁLOGO
SOCIAL**

Noção correlata:
**Trabalho
inaceitável**
(a ser abolido)

EQUIDADE: eixo transversal

DIMENSÕES PARA MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



1. **Oportunidades de emprego**
 2. **Rendimentos adequados e trabalho produtivo**
 3. **Jornada de trabalho decente**
 4. **Conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar**
 5. **Trabalho a ser abolido**
 6. **Estabilidade e segurança no trabalho**
 7. **Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego**
 8. **Ambiente de trabalho seguro**
 9. **Seguridade social**
 10. **Diálogo social e representação de trabalhadores e de empregadores**
-
- **Contexto Socioeconômico (que condiciona o TD)**

SISTEMA DE INDICADORES DE TRABALHO DECENTE



- 1. Primeira edição do Perfil do Trabalho Decente no Brasil: 2009, período 1992-2007**
- 2. Segunda edição do Perfil do Trabalho Decente Brasil (2012): um olhar sobre as Unidades da Federação – segunda metade dos anos 2000**
 - ✓ (Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/node/880>)
- 3. Indicadores municipais do Trabalho Decente**
 - ✓ Censo 2010 e uma série de outras fontes e registros administrativos





CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL

Distribuição da população de 15 anos e mais por nível de instrução – Município de S. Paulo (Censo 2010)



	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior Completo
Total	32,2	19,7	29,3	17,6
Homens	32,0	20,3	29,2	17,3
Mulheres	32,5	19,2	29,3	17,9
Branco	26,4	18,0	30,3	24,5
Negro	42,6	22,7	27,4	5,3
Mulheres Negras	42,1	22,1	27,9	6,6



OPORTUNIDADES DE EMPREGO



Taxas de participação e desocupação e nível de ocupação – Município de S. Paulo (População de 16 a 64 anos de idade, Censo 2010)



	TAXA DE PARTICIPAÇÃO	TAXA DE DESOCUPAÇÃO	NÍVEL DE OCUPAÇÃO
Total	73,4	7,4	68,0
Homens	81,4	6,0	76,5
Mulheres	66,2	8,9	60,3
Branco	73,5	6,3	68,8
Negro	73,4	9,1	66,7
Mulheres Negras	66,1	11,3	58,6

Jovens: taxa de desocupação e de jovens que não estudam e nem trabalham



(15 a 24 anos, município de S. Paulo, Censo de 2010)

	Desocupação	Não estudam e nem trabalham
Total (urbano)	16,4	18,6
Homens	14,3	15,6
Mulheres	18,7	21,5
Branco	14,7	16,6
Negro	18,8	21,3
Mulheres Negras	22,3	25,3

Taxa de Formalidade

16-64 anos

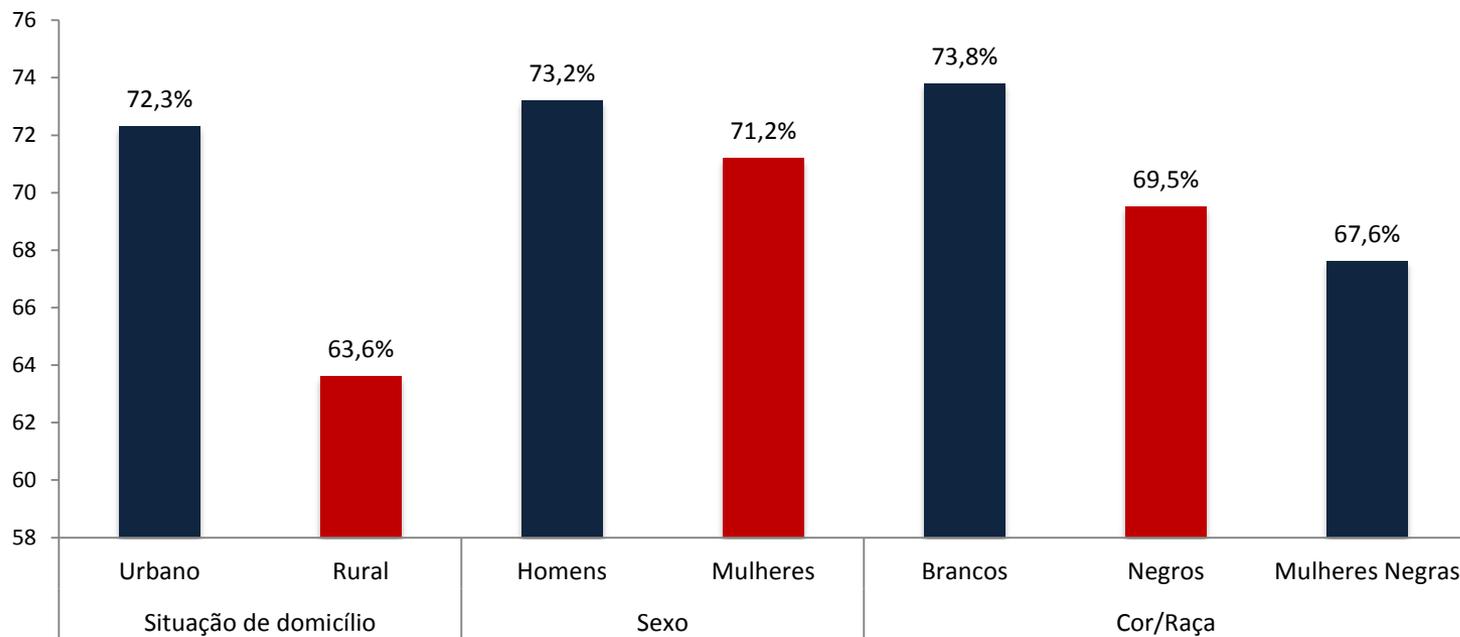


Corresponde ao somatório de:

Trabalhadores com carteira de trabalho assinada
(inclusive os trabalhadores/as domésticos/as +
Militares e funcionários públicos estatutários +
Empregadores e trabalhadores por conta própria
que contribuem para a previdência social

Dividido pelo número total de ocupados X 100

Taxa de formalidade da população de 16 a 64 anos de idade Município de São Paulo, 2010



População de 16 a 64 anos em trabalhos informais no município de S. Paulo

(ns. absolutos, Censo de 2010)



	Números Absolutos	Taxa
Total	1.476.750	72,3 (urbano)
Homens	760.987	73,2
Mulheres	715.763	71,2
Branco	881.763	73,8
Negros	594.987	69,5
Mulheres Negras	286.271	67,6

DESAFIO

EMPREGO FORMAL E ESCOLARIDADE



Ao longo dos últimos anos (dados da RAIS-MTE)

- diminui o número de vínculos empregatícios formalizados para os trabalhadores analfabetos ou que possuem até sete anos completos de estudo (ensino fundamental incompleto)
- cerca de 90,0% dos novos empregos surgidos no mercado formal exigem pelo menos o ensino médio completo

Por outro lado (PNAD 2011):

- 35,0% dos trabalhadores que compõem a PEA nacional não tinham sequer completado o ensino fundamental
- 15,7% enquadravam-se na condição de analfabetos funcionais (tinham menos de quatro anos de estudo).

São Paulo (Censo 2010, população de 15 anos ou mais):

- 281.847 analfabetos
- 2.875.246 sem instrução ou fundamental incompleto (32,2% população)
 - ✓ brancos: 26,4%; negros: 42,6%
- ~~1.755.703 fundamental completo e médio incompleto (19,7% população)~~
- (32,2% + 19,7% = 51,9%)

OS MATRICULADOS NO PRONATEC BRASIL SEM MISÉRIA: IMPORTANTE PÚBLICO-ALVO DE AÇÕES NO ÂMBITO DAS AGENDAS MUNICIPAIS DE TRABALHO DECENTE

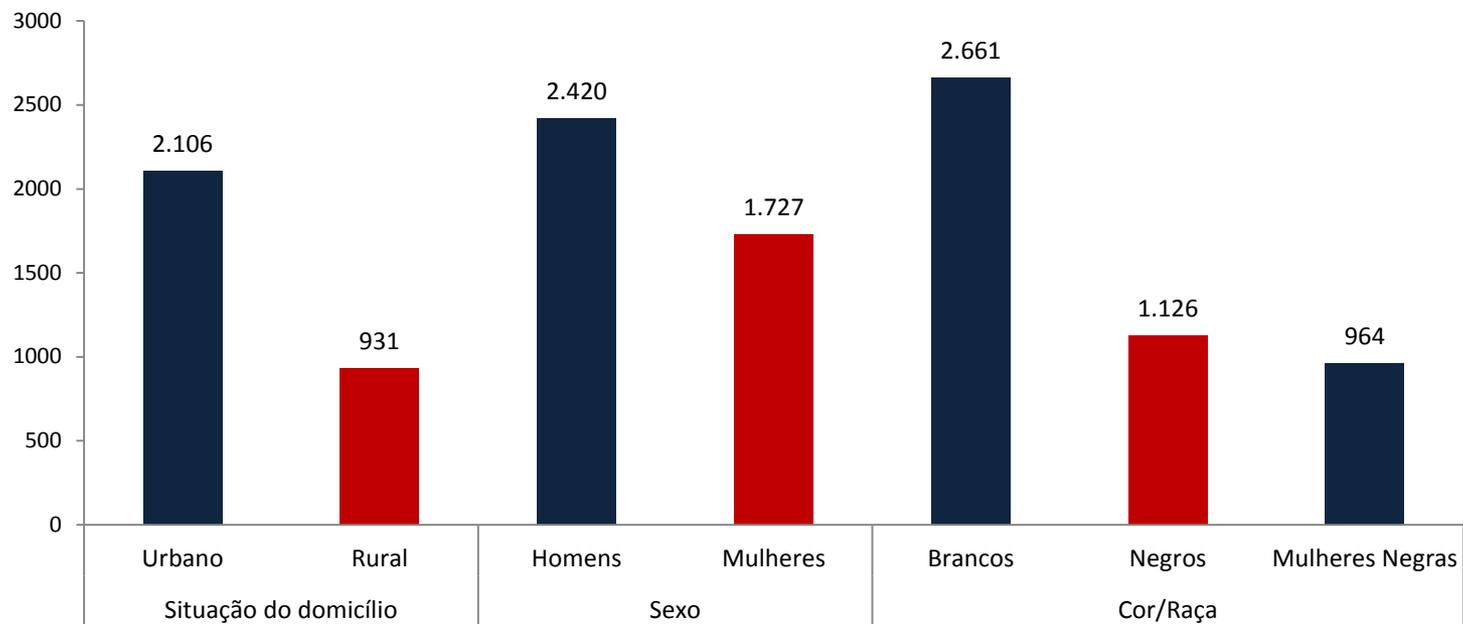


- **Trabalhadores e trabalhadoras matriculados/as no PRONATEC-*Brasil Sem Miséria*: importante público-alvo de ações e políticas no âmbito das agendas municipais de Trabalho Decente.**
- **Março/2014: os cursos do PRONATEC voltados ao público do Plano Brasil Sem Miséria alcançaram 1 milhão de matrículas no país (550 cursos diferentes em 2806 municípios)**
- **Nessa data (11/3/2014), o número de matrículas nessa modalidade no município de São Paulo era de **8.373****

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO NO EMPREGO



Rendimento médio mensal do trabalho principal das pessoas de 16 a 64 anos de idade, com rendimento Município de São Paulo, 2010



Relação entre o rendimento médio real do trabalho principal por sexo e raça/cor (16a 24 anos - Censo 2010)



	MUNICÍPIO DE S. PAULO	
Mulheres/homens	71,4	
Negros/brancos	42,3	
Mulheres brancas/homens brancos	68,7	
Homens negros/homens brancos	40,3	
Mulheres negras/homens brancos	30,8	

Trabalhadoras domésticas

(18 a 64 anos, Censo 2010)



- **357.078 pessoas ocupadas** no trabalho doméstico
 - 337.639 mulheres (94,6% do total)
 - 192.041 mulheres negras (53,8% do total das mulheres)

 - **Altas taxas de informalidade e desproteção:**
 - **% de domésticas com carteira de trabalho assinada:**
 - ✓ Município de S. Paulo: **50,2%**
 - ✓ Estado de S. Paulo: 45,6%
 - ✓ Brasil: 35,4%

 - **% de domésticas que contribuem à Previdência**
 - ✓ Município de S. Paulo: 55,4%
-

CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, VIDA PESSOAL E FAMILIAR



Mulheres ocupadas e frequência dos filhos à creche e escola

(16 a 49 anos, Censo 2010)



- Total mulheres ocupadas com filhos de 0 a 3 anos: 271.794 (10,9% do total)
 - ✓ **Nenhum filho frequenta creche: 44,6%**
 - ✓ **Algum/todos filhos/as frequentam creches : 55,4%**
-

Deslocamento casa – trabalho

(16 a 64 anos, Censo 2010)



- 3.693.038 dos/as ocupados/as se deslocavam da casa ao trabalho (69,4% do total)

- Tempo médio de deslocamento casa/trabalho:
 - ✓ Até 30 minutos: 33,1%
 - ✓ + de 30m até 1 hora: 35,5%
 - ✓ + de 1h até 2 horas: 25,4%
 - ✓ Mais de 2 horas: 6,0%



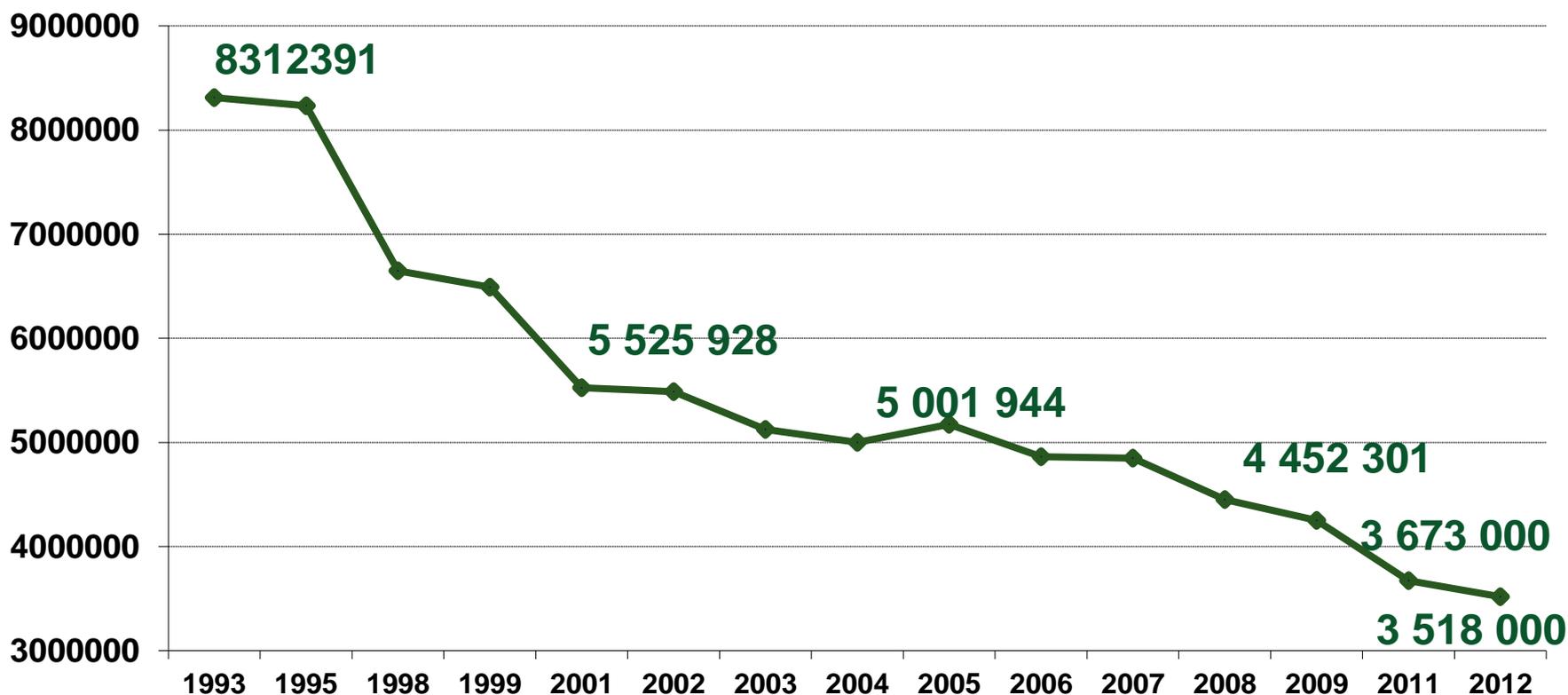
TRABALHO A SER ABOLIDO



SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DO TRABALHO INFANTIL



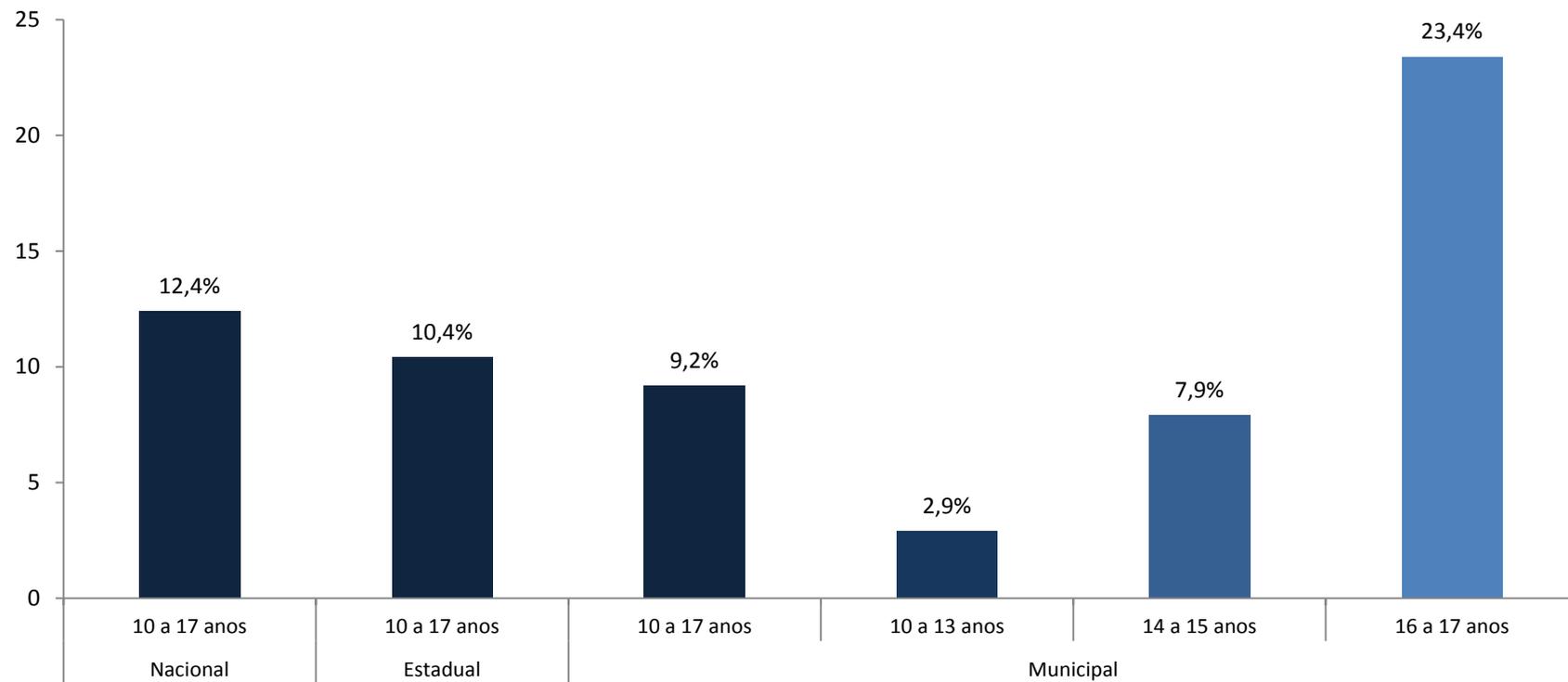
Número de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos ocupados



56% de redução entre 1992 e 2012

Nível de ocupação entre crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por faixa etária

Brasil, Estado de São Paulo e Município de São Paulo, 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Trabalho infantil no município de S. Paulo (Censo 2010)



Números absolutos

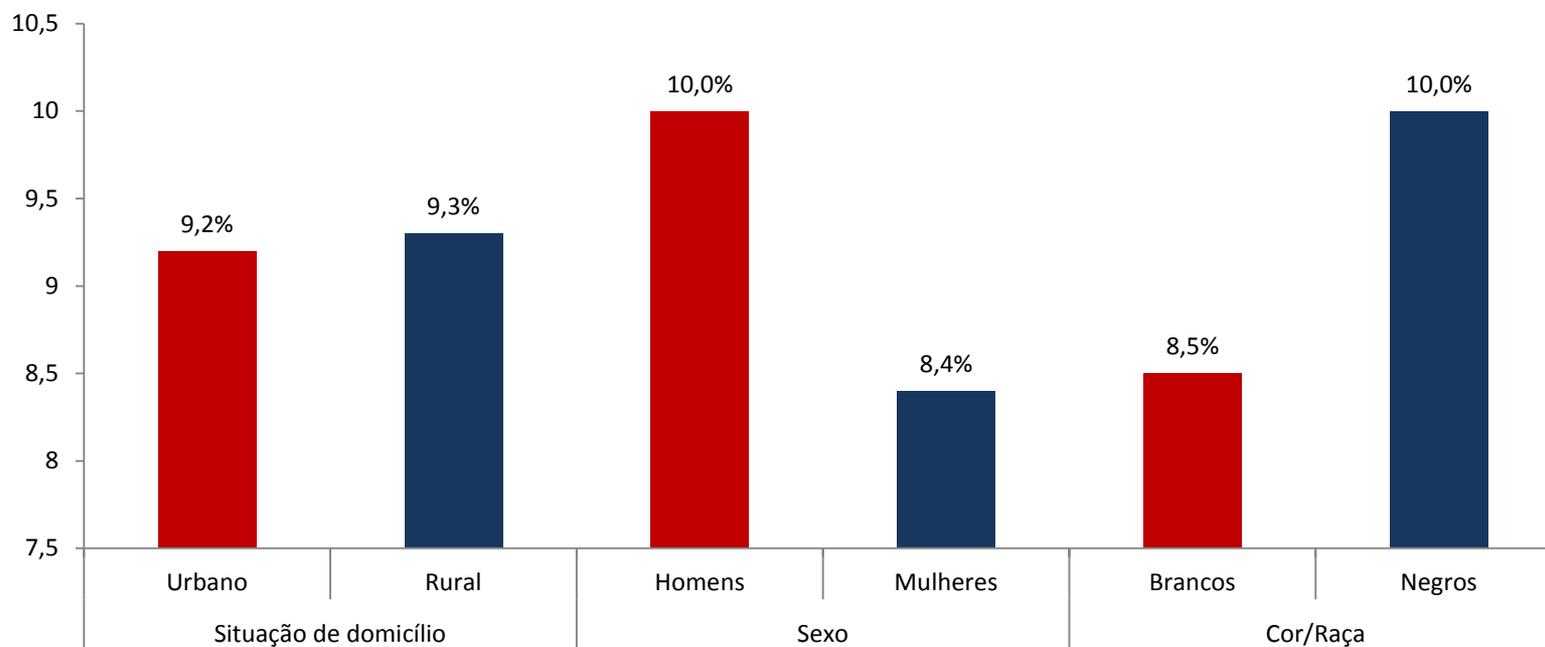
■ 10 a 17 anos de idade – 125.821 pessoas

❖ 10 a 13 anos: 20.495

❖ 14 e 15 anos: 27.064

❖ 16 e 17 anos: 78.261

Nível de ocupação entre crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por situação do domicílio, sexo e cor ou raça Município de São Paulo, 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

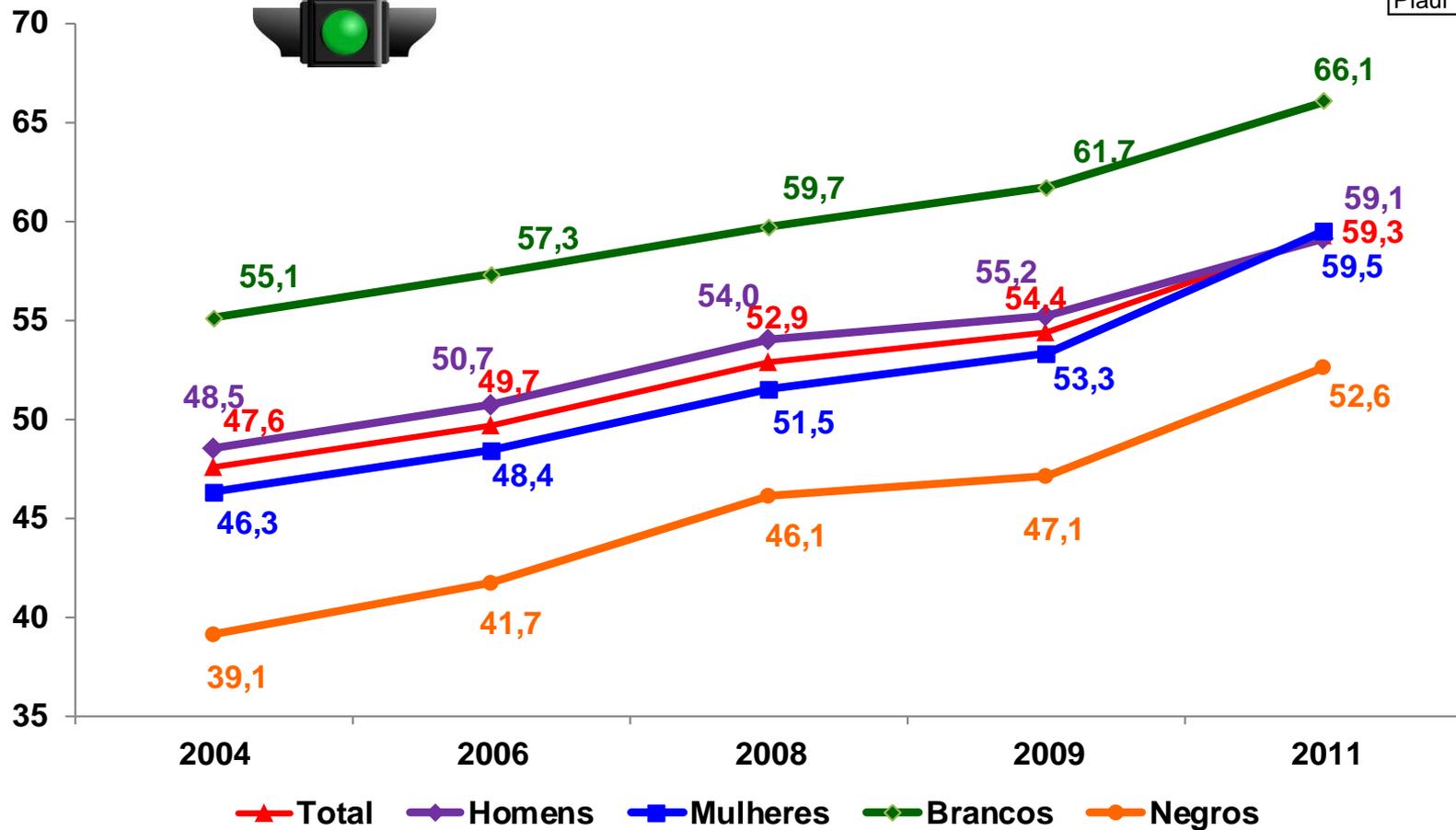
SEGURIDADE SOCIAL



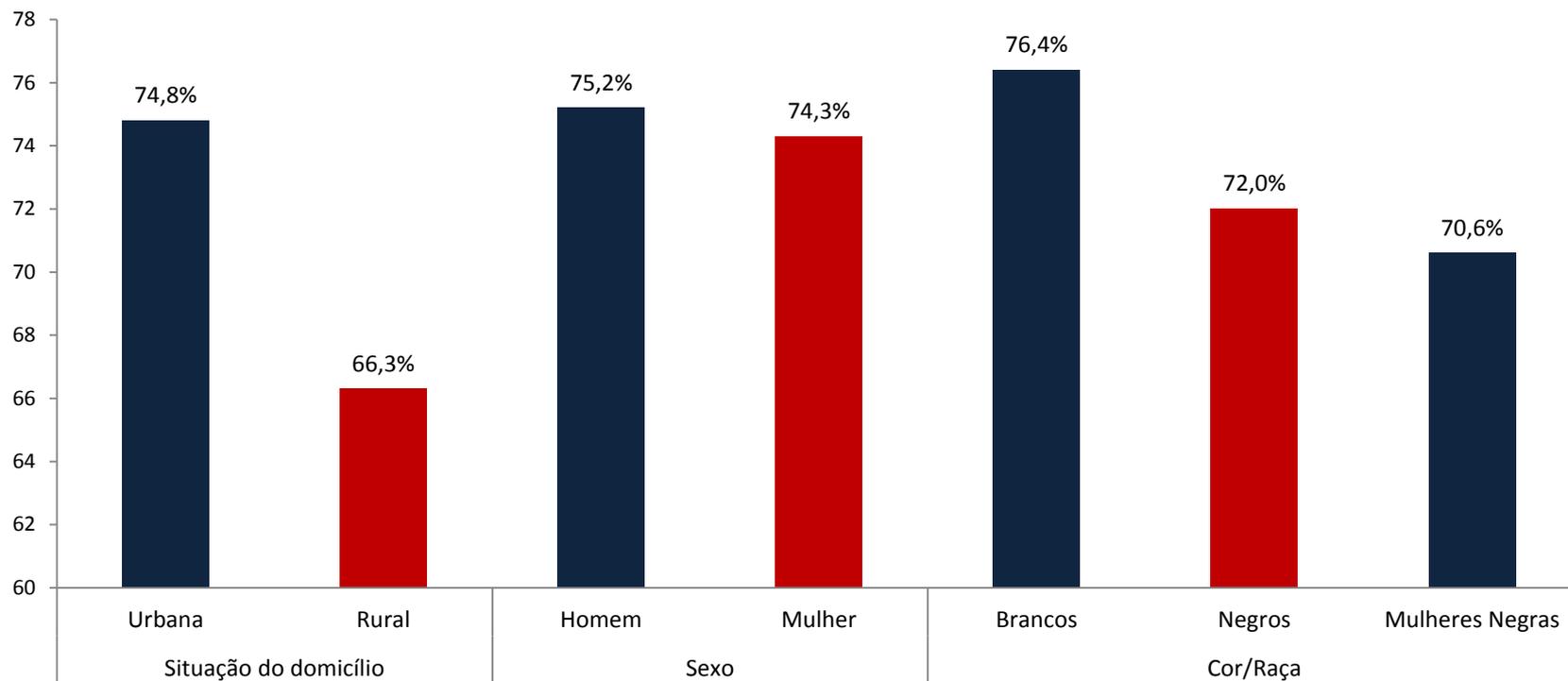
Proporção da população ocupada de 16 anos ou mais de idade que contribui para a previdência social - Brasil, 2004 - 2011



Contrastes - 2011	
Brasil	59,3
Santa Catarina	76,0
Distrito Federal	74,7
Maranhão	31,7
Piauí	30,3



Proporção da população de 16 a 64 anos de idade, que contribui para a Previdência Social Município de São Paulo, 2010



AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO



Acidentes de Trabalho

Município de São Paulo



	2010	2012
Número de Acidentes de Trabalho	63.723	63.514
Número de Acidentes Fatais de Trabalho	130	96

Fonte: MPS/MTE – Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho

Muito Obrigada!



Escritório da OIT no Brasil:
www.oitbrasil.org.br